

Texto e editoração

Paulo C.C. Fernandes (Pesquisador)
Luiz Wagner R. Alves (Pesquisador)
Célia Calandrini de Azevedo (Pesquisadora)
João Felipe Ramos (estagiário)

Tiragem: 100 exemplares

**Visitantes / Oficina de Trabalho
18-nov-2009**

Tatiana Deane de Abreu Sá - Diretora da Embrapa
Assunta Siccoli - Assessoria de Relações Nacionais da Embrapa
Joaquim de Carvalho Gomide - Assessoria Diretoria da Embrapa
Minelvina Freitas - Assessora da Diretoria da Embrapa

Paulo Guilherme Cabral - Ministério do Meio Ambiente

Fernando Matsuura - Embrapa Transferência de Tecnologia
Lilian de S.C. Pohl - Embrapa Transferência de Tecnologia
Marcio Silveira Armando - Embrapa Transferência de Tecnologia
Soraya c. Barrios de Araújo - Embrapa Transferência de Tecnologia

Admar Bezerra - Embrapa Roraima
Claudio Lazzarotto - Embrapa Agropecuária Oeste
José Tadeu Marinho - Embrapa Acre
Mirza Carla Normando Pereira - Embrapa Amazônia Ocidental
Rosildo Costa - Embrapa Amazônia Ocidental
Walter Paixão - Embrapa Amapá

Embrapa

**Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**



Integração ...
2009

FD-PP-00656



CPATU- 42993-1

42993

36

FD
00656

Integração Lavoura-Pecuária- Floresta

*Atendimento às demandas ambientais,
sociais e econômicas da Amazônia*



**Produção no 1º Ciclo de Cultivo do
Sistema**

Paragominas/PA - Safra 2008/2009

Embrapa

Amazônia Oriental

Sistema

Integração Lavoura-Pecuária-Floresta

Políticas públicas do passado e falta de regulamentação fundiária contribuíram para o desmatamento na região Amazônica, tanto para uso das áreas como pastagens quanto para a retirada de madeira nobre e produção de carvão. Com isso o avanço da pecuária na Amazônia contribuiu para problemas vividos hoje, como o empobrecimento de pastagens, a degradação do solo, a baixa rentabilidade da atividade e o recente embargo comercial da carne proveniente do Estado do Pará.

O desafio para o desenvolvimento territorial sustentável da Amazônia é a mudança dos modelos tradicionais extensivos de uso da terra. O sistema integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF) tem como um de seus objetivos a renovação de áreas degradadas através do uso mais racional do solo.

O sistema iLPF recupera áreas de pastagens degradadas pela associação da pecuária com cultivos agrícolas e florestais, na mesma área, de forma simultânea ou alternada. A tecnologia diminui os impactos ambientais existentes na atividade agropecuária convencional produzindo alimentos e energia renovável de madeira oriunda de fonte sustentável. Diversidade na produção, melhoria de renda do produtor, aumento da produtividade e uso racional de recursos naturais são outras das vantagens que a tecnologia envolve.

Local	Fazenda Vitória	Árvores	mogno, paricá, eucalipto
Área	20 ha	Grãos	Milho
Safra	2008/2009	Feno	Brachiaria ruziziensis

Produção de Milho em iLPF – Custeio/ha

Componentes	Un.	Quant.	Unit.	Total (R\$)
Oper. Mecanizadas				
Preparo de solo	h/m	2,5	50,00	125,00
Plantio e adubação	h/m	1,0	50,00	50,00
Aplicação de insumos	h/m	0,5	50,00	25,00
Insumos				
Calcário	Kg	1.400	0,13	189,00
Fertilizantes	Kg	320	2,10	672,00
Uréia	Kg	200	1,75	350,00
Sementes	Kg	30	8,00	240,00
Trat. de semente	L	0,1	350,00	35,00
Herbicida	L	6,0	24,00	144,00
Inseticida	L	0,5	32,00	16,00
Colheita				
Colheita, benef., transp.		1,0	132,00	132,00
Total				1.978,00
Produção da cultura	sc	100	25,00	2.500,00
Produção de feno	Kg	2.000	0,45	900,00

h/m = hora máquina; ton = tonelada; sc = saca 60kg; L = litro; ha = hectare.

Comparação de plantio em monocultivo e iLPF – Custeio/ha

Espécies *	Monocultivo		iLPF		
	Árvore ha	R\$	Árvore ha	R\$	Árvore + Milho
Eucalipto	1111	2.223,94	268	536,46	2.514,46
Mogno Africano	400	2.614,10	160	1.045,64	3.023,64
Paricá	833	2.381,40	268	766,16	2.744,16

* Espaçamento monocultivo: eucalipto 3x3; mogno africano 5x5; paricá 3x4